

TÍTULO: SUPERFÍCIES INSUSPEITAS COMO RESERVATÓRIO CONTAMINANTE EM UNIDADES DE SAÚDE

AUTORES: SILVA JUNIOR, C. R., MENDES, G. H. L., MARTINS, R. B., VENANCIO, W. F., SILVA, V. E. V., BLUM-MENEZES, D.

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - UFPEL/RS (Campus Universitário, S / N, Capão do Leão - RS, 96160-000).

RESUMO

Esta comunicação tem o objetivo de ressaltar a importância de superfícies insuspeitas que, apesar do seu potencial contaminante, são comumente desconsideradas em procedimentos de desinfecção de superfícies. A contaminação de superfícies inanimadas pode ocorrer como consequência do derramamento direto de micro-organismos pelo paciente (maior entre pacientes infectados do que colonizados) ou através das mãos dos profissionais de saúde. Como atividade proposta da disciplina de Microbiologia, acadêmicos do curso de medicina da UFPEL realizaram busca ativa em unidades básicas de saúde do município de Pelotas. Na ocasião, os acadêmicos elegeram, como pontos de coletas microbiológicas, superfície de objetos e equipamentos de manipulação rotineira e coletiva dos profissionais de saúde naqueles ambientes. A coleta foi realizada pelos acadêmicos em um único momento, sem aviso prévio da conduta a ser realizada na unidade, não havendo intervenção no procedimento rotineiro de execução da limpeza/desinfecção. Para as coletas, foram utilizados swabs estéreis, umedecidos em soro fisiológico a 0,9% e rolados em seu próprio eixo sobre as superfícies examinadas, em um espaço delimitado de superfície de 1 cm². As amostras foram homogeneizadas, sob agitação vigorosa por 1 minuto. Uma alíquota de 100 µL foi semeada por espalhamento uniforme em ágar nutriente e incubados em estufa microbiológica a 37°C por 48 horas. Posterior a este tempo, foi realizada documentação fotográfica do crescimento obtido em cada amostra. Os resultados parciais demonstraram crescimento significativo em superfícies como macas, tampas de frascos de algodão e recipientes de álcool, toalhas de papel, teclados de computadores, puxadores de gaveta, tampa do abaixador de língua, regulador de nível de mesa ginecológica, puxador da porta da geladeira e, prontuários. Devido a contaminação de superfícies insuspeitas, se faz necessária a desinfecção destas superfícies, bem como a prática da higienização e antisepsia das mãos após o contato com qualquer superfície antes de iniciar algum procedimento que envolva o toque ao paciente.

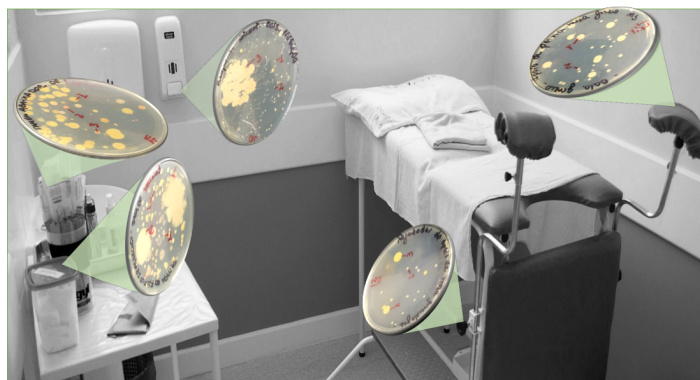


Figura 1. Montagem ilustrativa relacionando os respectivos pontos de coleta com as culturas feitas (não retrata o local da coleta e sim os respectivos focos)

Palavras chave: Ambiente de Instituições de Saúde, Contagem de Colônia Microbiana, Controle de Infecções, Higiene das Mãos, Indicadores de Contaminação